



**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE-IDEFLOR-BIO
CONSELHO GESTOR DO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE METRÓPOLE DA AMAZÔNIA**

**ATA DA I REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO REFUGIO DE VIDA
SILVESTRE METRÓPOLE DA AMAZÔNIA DE 2019.**

1 No dia 27 de setembro de 2019, às 9h30min no auditório do Instituto de
2 Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará-IDEFLOR-
3 BIO, localizado na Av. João Paulo II, S/N, na cidade de Belém –Pará, foi
4 realizada a primeira reunião extraordinária do Conselho Gestor do Refúgio de
5 Vida Silvestre Metrópole da Amazônia. A reunião foi presidida por Rosangela
6 Pinheiro, Vice- Presidente do conselho, com a apresentação da pauta que foi:
7 Finalização do Processo de Renovação, iniciada em reunião anterior, que por
8 falta de quórum suficiente não foi concluído. Em seguida foi apresentado aos
9 conselheiros o quadro demonstrativo de faltas e presenças das Instituições do
10 Poder público e da Sociedade civil, já realizado em reunião anterior. Na
11 reunião ocorrida no dia 30 de agosto do ano corrente, o mesmo quadro de
12 faltas e presenças foi apresentado aos conselheiros e um dos
13 encaminhamentos da reunião foi notificar as instituições com baixa presença a
14 se manifestarem sobre o interesse de permanência ou não no conselho. O
15 Presidente do Conselho, Sr. Ivan Santos, encaminhou ofício circular aos
16 representantes das Instituições, solicitando manifestação de interesse em
17 permanecer ou não no conselho, devendo comparecer na próxima reunião
18 marcada para o dia 27 de setembro, para apresentar justificativa, caso
19 houvesse. Das três Instituições notificadas, apenas uma oficializou interesse
20 em continuar no conselho, que foi a Cooperativa Beija Flor-ANCOB, localizada
21 em Marituba, município pelo qual está localizada a UC. Apesar do número
22 reduzido de conselheiros na reunião, pois estiveram presentes: Nilze Alcides
23 (União dos Centro Comunitário de Santa Izabel), Alberto Akama (MPEG) Ivan
24 Santos (Ideflor-bio), Carlos Alberto Correa (Ceplac), Paulo Henrique Cansian
25 (Guamá Tratamento de Resíduos), Ney da Silva Leal (Instituto Pirelli
26 Ambiental), Francisco Sebastião Mathias (Instituto Ecologia Tropical), José
27 Roberto Ribeiro, (Comunidade Vila do Dique). Assim sendo e levando em
28 consideração que a reunião foi a continuação do processo de renovação os
29 conselheiros foram descredenciadas três instituições com aplicação direta do
30 regimento interno, que diz : I-deixar de comparecer a três (03) reuniões
31 consecutivas ou cinco (05) intercaladas sem justificativa aceita pela plenária,
32 perderá a condição de membro. Sendo que as Instituições descredenciadas se
33 enquadram na aplicação do regimento interno por apresentarem de 03 a 05
34 faltas consecutivas e não terem participação nenhuma em ações do conselho.
35 Desta forma ficaram duas (02) vagas para representação da sociedade civil,
36 sendo: uma (01) da Comunidade Santo Amaro e uma (01) vacância em

37 decorrência do falecimento do Sr. André representante do restaurante Terra
38 do meio (empreendimento do entorno da UC) e uma (01) vaga da
39 representação do Poder Público que foi da Secretaria de Turismo
40 descredenciada pela aplicação direta do regimento interno. Ressalta-se que
41 todos podem novamente concorrer a vaga novamente, caso haja interesse. No
42 total estão sendo ofertadas para preenchimento três (03) vagas através da
43 chamada pública que será publicada em jornal oficial IOEPA e divulgada nos
44 canais de comunicação. Segundo a Sra. Nilze Alcides (como sugestão que se
45 deveria exigir da Instituição membro, a indicação de pelo um (01)
46 representante efetivo, para não se correr o risco de a cada gestão de governo
47 haver substituição de pessoas e ficando a Instituição sem representação. De
48 acordo com Carlos (CEPLAC) ele diz o gestor da Instituição precisa
49 acompanhar e saber quem é o representante no conselho e cobrar presença,
50 caso a Instituição escolha dois contratados ela vai correr o risco de ausências
51 por não permanência no cargo. Dando continuação a reunião e aos
52 encaminhamentos anteriormente feitos, que seria convocar o representante da
53 Empresa Guamá Tratamento de Resíduos, para esclarecer aos conselheiros a
54 informação de que a Empresa estaria adquirindo uma segunda área para
55 ampliação de investimento próximo do atual aterro sanitário. O representante
56 da Empresa, Sr. Paulo Henrique Cansian, informou aos conselheiros que a
57 Guamá estar sim com uma obra que está em fase de conclusão, porque a
58 intenção da Empresa era parar a coleta de resíduos em maio do ano atual,
59 mas através do acordo feito entre Ministério Público, Secretaria de Meio
60 Ambiente, Prefeitura de Marituba, Prefeitura de Belém e Prefeitura de
61 Ananindeua, a Guamá deverá estender sua operação até maio de 2021 e para
62 isso faz-se necessário ampliação da área. Em reunião ocorrida entre as partes
63 envolvidas, estar sendo feito uma perícia em vários aterros da Solvi quanto
64 das Empresas concorrentes, a Empresa deverá apresentar as planilhas e após
65 a conclusão dos peritos, o desembargador irá definir o valor cobrado pela
66 Empresa às Prefeituras pelo lixo depositado no aterro. Segundo o
67 representante da Empresa, a nova célula deverá entrar em operação em
68 outubro deste ano, já se tem a licença de operação emitida pela Semas, sendo
69 que a licença vai até 2020, e em maio de 2020 começará o processo de
70 ampliação da célula para receber resíduos até 2021. As células continuarão a
71 receber os mesmos tipos de lixo e o projeto é o mesmo, na mesma área, o
72 que está ocorrendo é a ampliação para recebimento de lixo por um tempo
73 maior. Informou também que houve a diminuição do chorume em função de
74 investimentos feitos em cobertura do aterro sanitário com manta sintética e
75 promoção de retirada de água de chuva para fora do maciço, não entrando em
76 contato com os resíduos. O Sr. Vitor, representante de Nossa Senhora dos
77 Navegantes, questionou a seguinte situação que foi detectado há três meses
78 atrás através do Instituto Evandro Chagas, uma análise da água, porque
79 existem carros pipas que continuam jogando dejetos no Aurá, resíduos que

80 não são somente industriais, e que a comunidade acha que poderia estar
81 vindo do aterro sanitário. Mas segundo Paulo (Empresa Guamá), atualmente
82 nenhum resíduo líquido ou qualquer caminhão pipa sai do aterro para ir ao
83 Aurá, ou em qualquer outro lugar, o chorume é tratado e utilizado dentro do
84 aterro como água de reuso pela própria Empresa para lavagem de calçadas,
85 carro e outras utilidades. Segundo a Sra. Nilze a sua grande preocupação é
86 que destino será dado aos resíduos sólidos quando terminar o tempo útil das
87 células, o que se vai fazer sobre os resíduos sólidos? É preciso se fazer uma
88 fiscalização constante. O Sr. Alberto representante do Museu Emilio Goeldi,
89 sugeriu que os documentos do conselho estejam disponíveis, no site para se
90 ter maior acesso e facilidade para baixar. Os encaminhamentos da reunião
91 foram: 1- Oficializar as Instituições que foram descredenciadas por aplicação
92 do Regimento Interno, 2-Publicação da chamada pública. 3- Encaminhar
93 documentos oficiais aos conselheiros. A reunião encerrou-se as 12h30min, eu
94 Rosângela Pinheiro lavrei a ATA que será assinada por todos presentes.